



plano  
**Metropolitano**  
Macrozoneamento RMBH

---

**CARTILHA**

CONSTRUINDO O  
MACROZONEAMENTO  
METROPOLITANO

2013 / 2014





# APRESENTAÇÃO

## O QUE É ESTA CARTILHA?

Esta cartilha dá continuidade ao processo público inaugurado pelo Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PDDI-RMBH) e é um dos instrumentos de divulgação desta etapa de discussão do planejamento metropolitano, cujo produto final será o Macrozoneamento da RMBH, um dos programas previstos no PDDI, contratado pelo Arranjo Metropolitano da RMBH.

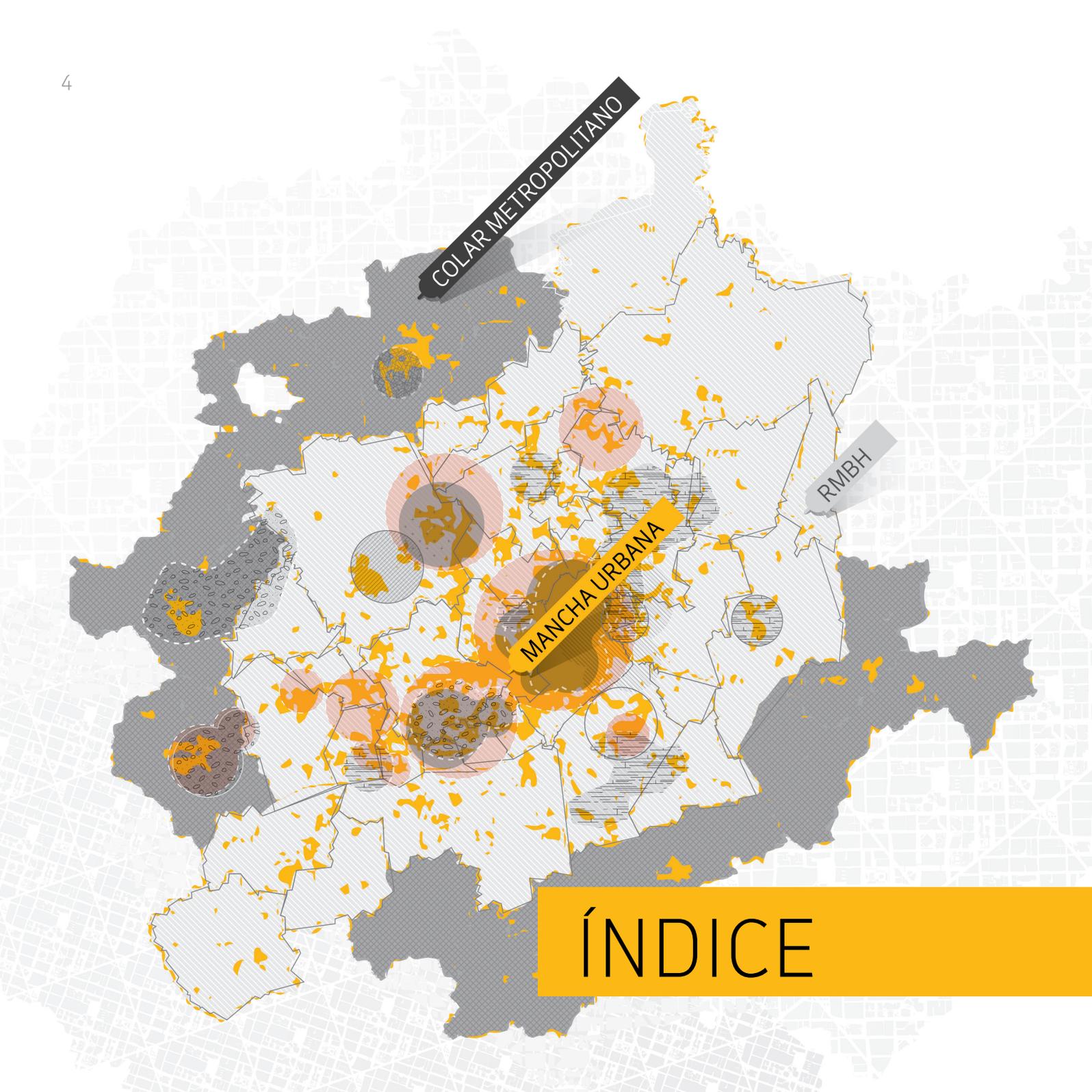
Este é um convite à participação de todos aqueles que habitam a RMBH e que estão envolvidos diretamente nessa discussão: sociedade civil, prefeituras e câmaras municipais dos 34 municípios, bem como o Governo do

Estado. Trata-se de uma publicação com a finalidade de construir um debate consistente e contribuir para melhorar o ordenamento territorial e a qualidade de vida dos cidadãos metropolitanos.

Sugerimos que você se reúna com a sua comunidade, leia e discuta os pontos principais tratados. Desta forma, você e seu grupo ou entidade poderão intervir e contribuir mais efetivamente com o debate nas reuniões públicas do Macrozoneamento Metropolitano para as quais serão convidados.

Acompanhe e divulgue o calendário de eventos do processo participativo do Macrozoneamento Metropolitano.

**Bom trabalho!**



COLAR METROPOLITANO

RMBH

MANCHA URBANA

# ÍNDICE



**A** 03

APRESENTAÇÃO

---

**B** 06

VOCÊ VIVE EM UMA  
METRÓPOLE

---

**C** 08

34 MUNICÍPIOS E UMA  
REALIDADE

---

**D** 10

HISTÓRIA DO PLANEJAMENTO  
RECENTE NA RMBH

---

**E** 12

O QUE É  
MACROZONEAMENTO?

---

**F** 14

MACROZONEAMENTO EM  
DETALHES

---

**G** 16

CIDADE POLICÊNTRICA

---

**H** 18

MACROZONEAMENTO E  
PARTICIPAÇÃO

---

**I** 20

COMO FAZER PARTE DESSE  
PROCESSO?

---

**J** 22

DATAS IMPORTANTES /  
FICHA TÉCNICA

---

“**A cidadania metropolitana** é exercida pela **participação** do cidadão, que é a forma dele se sentir integrado.”  
(depoimento de participante do PDDI)

# VOCÊ VIVE EM UMA

Diariamente milhares de pessoas de origens e rotinas diversas compartilham o espaço metropolitano dividindo oportunidades e dificuldades comuns.

O cotidiano impõe aos moradores metropolitanos vários caminhos todos os dias, seja de casa para

o trabalho, ou para ter acesso ao lazer, comércio, serviços de saúde, educação, dentre outros. Muitos desses caminhos passam por mais de uma cidade, ampliando no cidadão o sentimento de pertencimento para além de seu próprio município – é o sentido de **cidadania metropolitana**.

VOCÊ  
SABIA?

A terceira  
do país



A Região Metropolitana de Belo Horizonte cumpre, no Estado de Minas Gerais, o papel de centro político, econômico e demográfico e, no contexto nacional, é a terceira maior região metropolitana do país.

# METRÓPOLE

“ Ser cidadão metropolitano é ser cidadão ambulante, ir e vir em várias cidades. ”  
(depoimento de participante do PDDI)

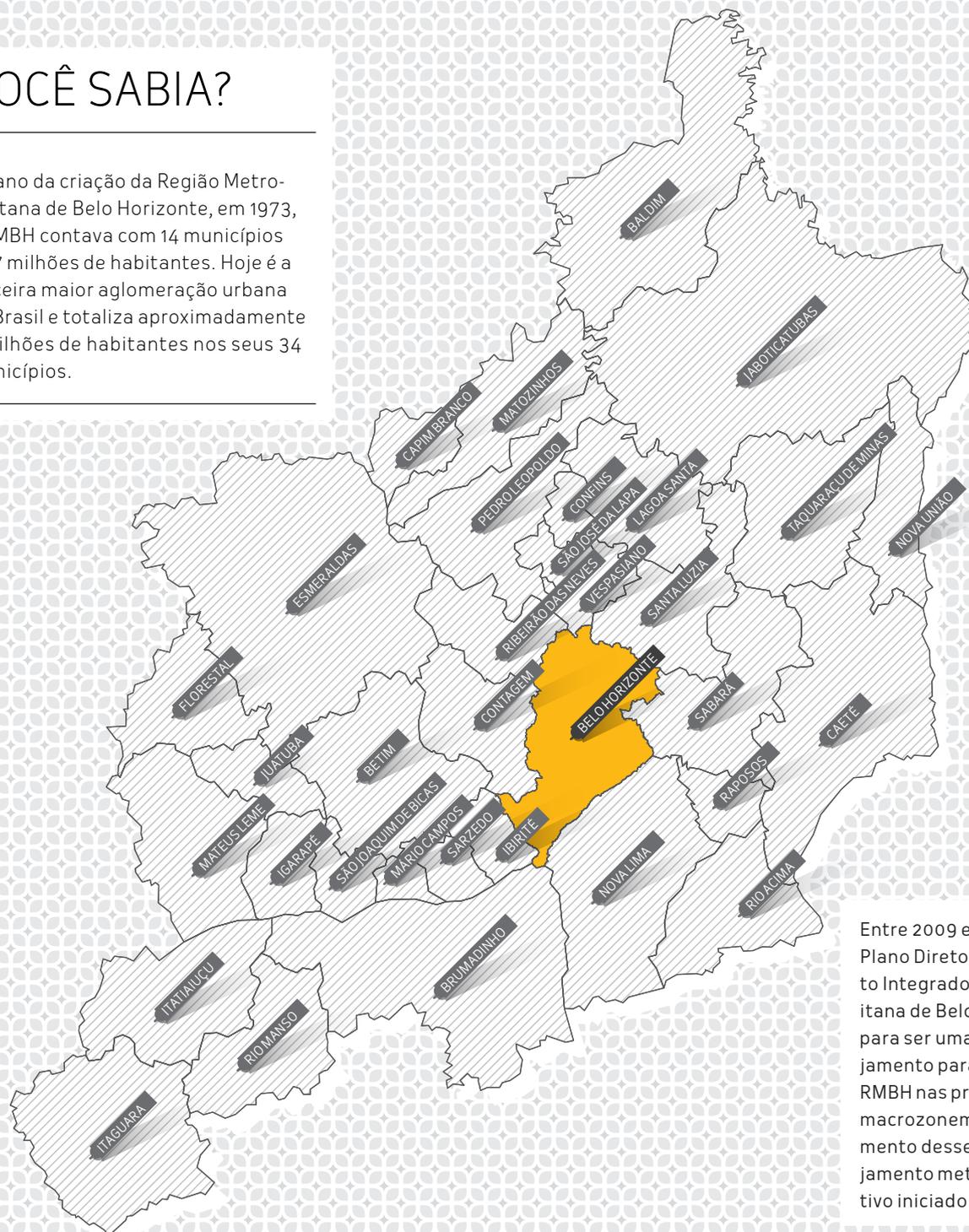
# 34 MUNICÍPIOS E UMA REALIDADE

As regiões metropolitanas são formadas por vários municípios que compartilham serviços, equipamentos, oportunidades, mas também problemas que extravasam as fronteiras municipais, afetando localidades vizinhas ou mesmo toda uma região. Por esse motivo, a busca de soluções somente no nível local

muitas vezes se mostra insuficiente. O planejamento do uso e da ocupação do solo nas regiões metropolitanas é um dos principais pontos a exigir soluções compartilhadas. O Macrozoneamento é um dos instrumentos para enfrentar este, entre outros tantos desafios, em busca de uma organização territorial mais justa e sustentável.

## VOCÊ SABIA?

No ano da criação da Região Metropolitana de Belo Horizonte, em 1973, a RMBH contava com 14 municípios e 1,7 milhões de habitantes. Hoje é a terceira maior aglomeração urbana do Brasil e totaliza aproximadamente 5 milhões de habitantes nos seus 34 municípios.



Entre 2009 e 2010 foi elaborado o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PDDI) para ser uma referência de planejamento para os 34 municípios da RMBH nas próximas décadas. O macrozonamento é o desdobramento desse processo de planejamento metropolitano participativo iniciado pelo PDDI-RMBH.

# história do planejamento recente na **RMBH**



73

Ano da criação da Região Metropolitana de Belo Horizonte - RMBH contando com 14 municípios e 1,7 milhões de habitantes.

74

Criação do ente gestor da RMBH, a Superintendência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de BH - PLAMBEL.

Criação da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Regional e Política Urbana - SEDRU. Retomada do planejamento metropolitano: Governo do Estado implanta novo modelo de gestão metropolitana.

03

Emenda 65/2004, Constituição Estadual.

04

Novo arranjo institucional de gestão e planejamento da RMBH: Leis Complementares 88, 89, 90.

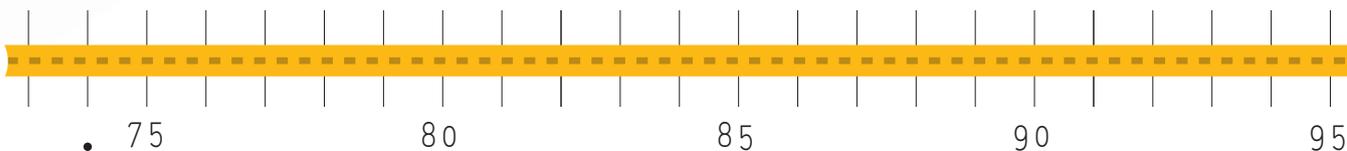
06

I Conferência Metropolitana. Implementação da Assembleia Metropolitana e do Conselho Deliberativo de Desenvolvimento Metropolitano.

07

96

Extinção da PLAMBEL e enfraquecimento do planejamento metropolitano no Brasil.





# O QUE É MACROZONEAMENTO



Organizar o território sempre foi uma questão central em qualquer sociedade. Desde tempos muito antigos as populações separavam espaços para caça, plantio, festa e moradia.

No território metropolitano o instrumento que vai nos permitir organizar as diversas áreas que são de interes-

se comum é o macrozoneamento.

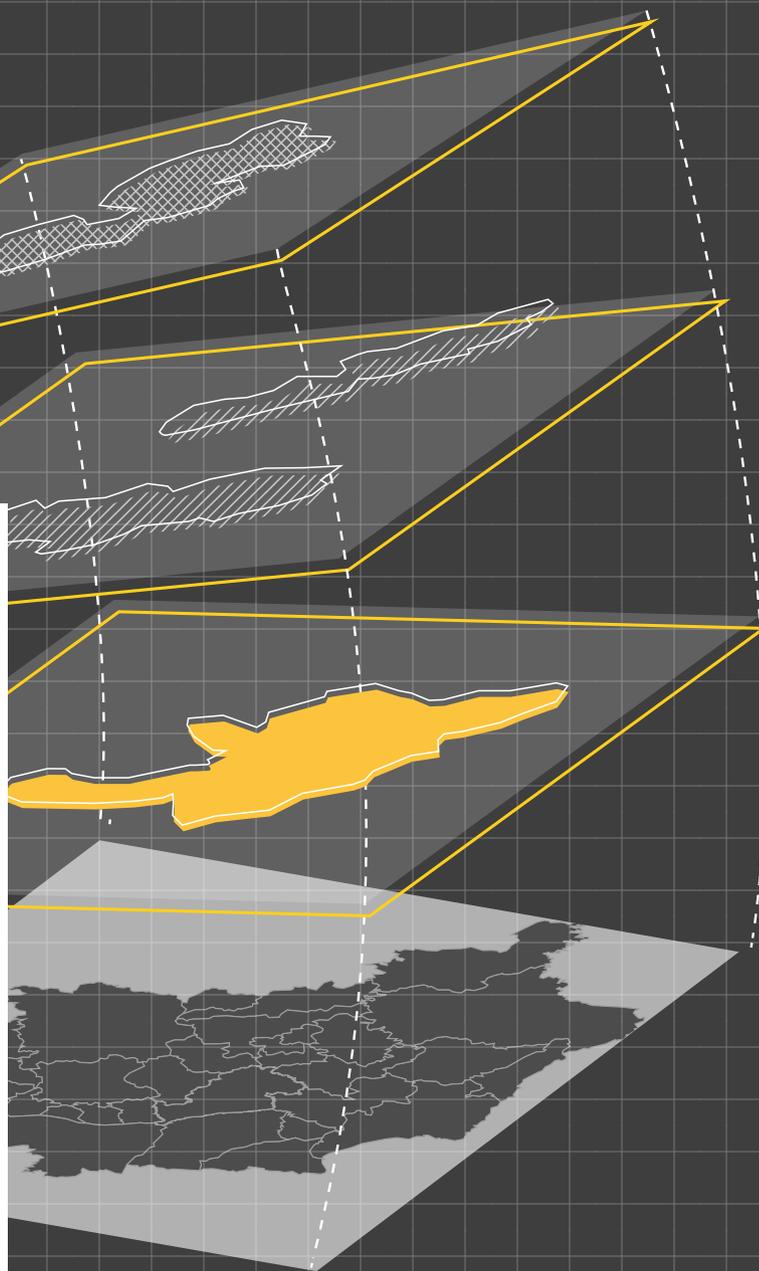
Ele deverá estabelecer as diretrizes para o uso e a ocupação dessas áreas através de parâmetros que poderão se transformar em legislação, garantindo assim o acesso democrático à Região Metropolitana de Belo Horizonte.

**VOCÊ  
SABIA?**

# Planejamento Urbano



O zoneamento é um instrumento de planejamento urbano no qual o território é dividido em áreas com regras específicas de uso e ocupação do solo. Essas regras determinam o quanto e como se pode construir em cada uma dessas áreas e quais atividades são permitidas ou proibidas de ali se instalarem. O zoneamento coloca, assim, limites aos interesses individuais, visando o bem-estar coletivo, tendo como principais objetivos controlar o crescimento e o adensamento urbano, proteger áreas de interesse cultural e ambiental, frágeis ou inadequadas à ocupação, estimular atividades coletivas e de inserção econômica da população e minimizar conflitos entre usos e atividades.





# MACRO ZONEAMENTO EM DETALHES

A elaboração do Macrozoneamento levará em consideração algumas diretrizes que constam do Plano Metropolitano (PDDI/2011), como por exemplo:

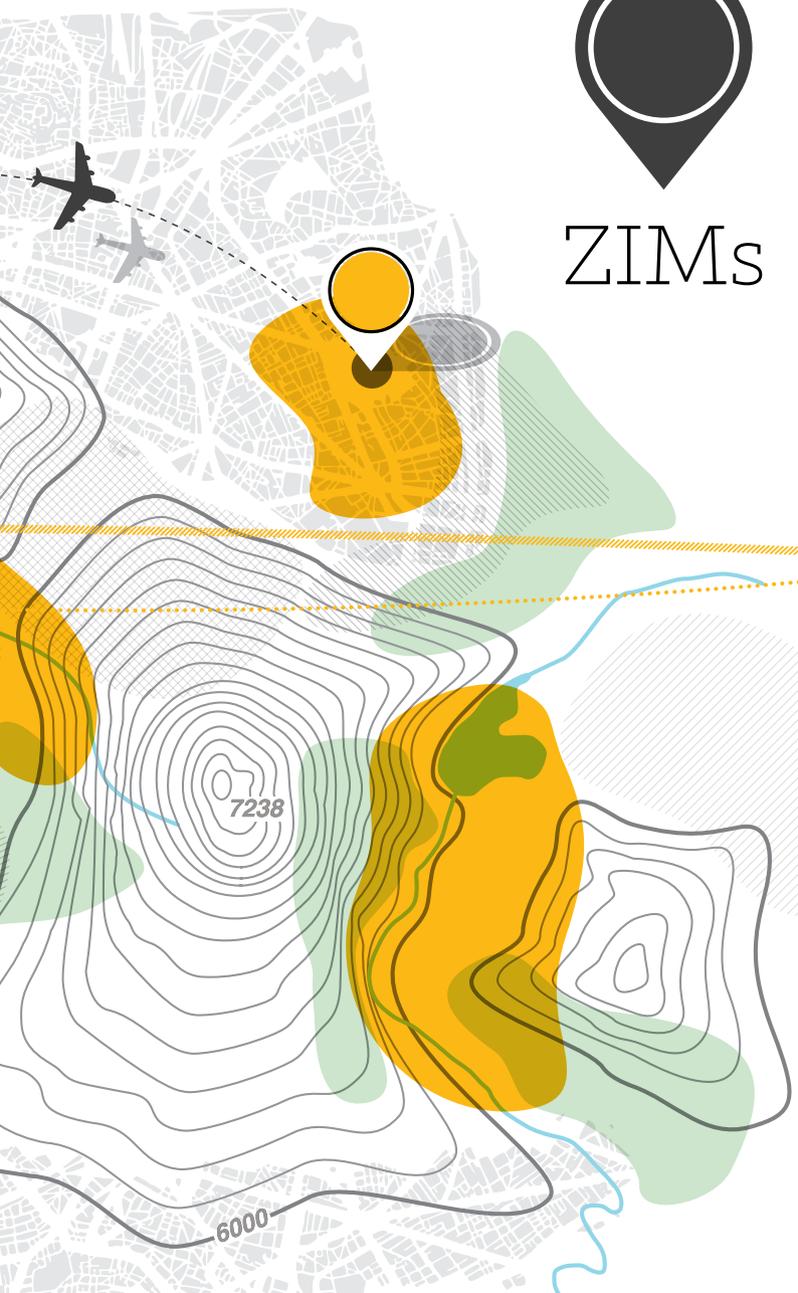
- Estabelecer centralidades em rede;
- Orientar a expansão urbana da ocupação;
- Intensificar o uso das áreas urbanizadas e ociosas;
- Melhorar a distribuição das atividades no território, reduzindo deslocamentos
- Garantir o abastecimento de água em toda a RMBH para as gerações futuras
- Promover corredores ecológicos, manter a biodiversidade e preservar os mananciais
- Garantir um marco legal construído coletivamente.



## ZIMs

Um dos objetivos do Macrozoneamento é a definição das **Zonas de Interesse Metropolitano – ZIMs**, ou seja, territórios delimitados em que **o interesse metropolitano prevalece sobre o local**.

As ZIMs poderão ser diferenciadas entre si, prevendo parâmetros urbanísticos distintos conforme o interesse metropolitano de cada uma.



O Macrozoneamento apontará também as **Áreas de Interesse Metropolitano – AIMs**, entendidas como porções do território voltadas para a implementação de políticas de interesse metropolitano pactuadas ao longo do processo de construção do Macrozoneamento.



## AIMs

A network diagram with white circles connected by thin white lines on a yellow background. The circles are scattered across the page, with some clusters and some isolated nodes. The lines connect the circles in a non-uniform, web-like pattern.

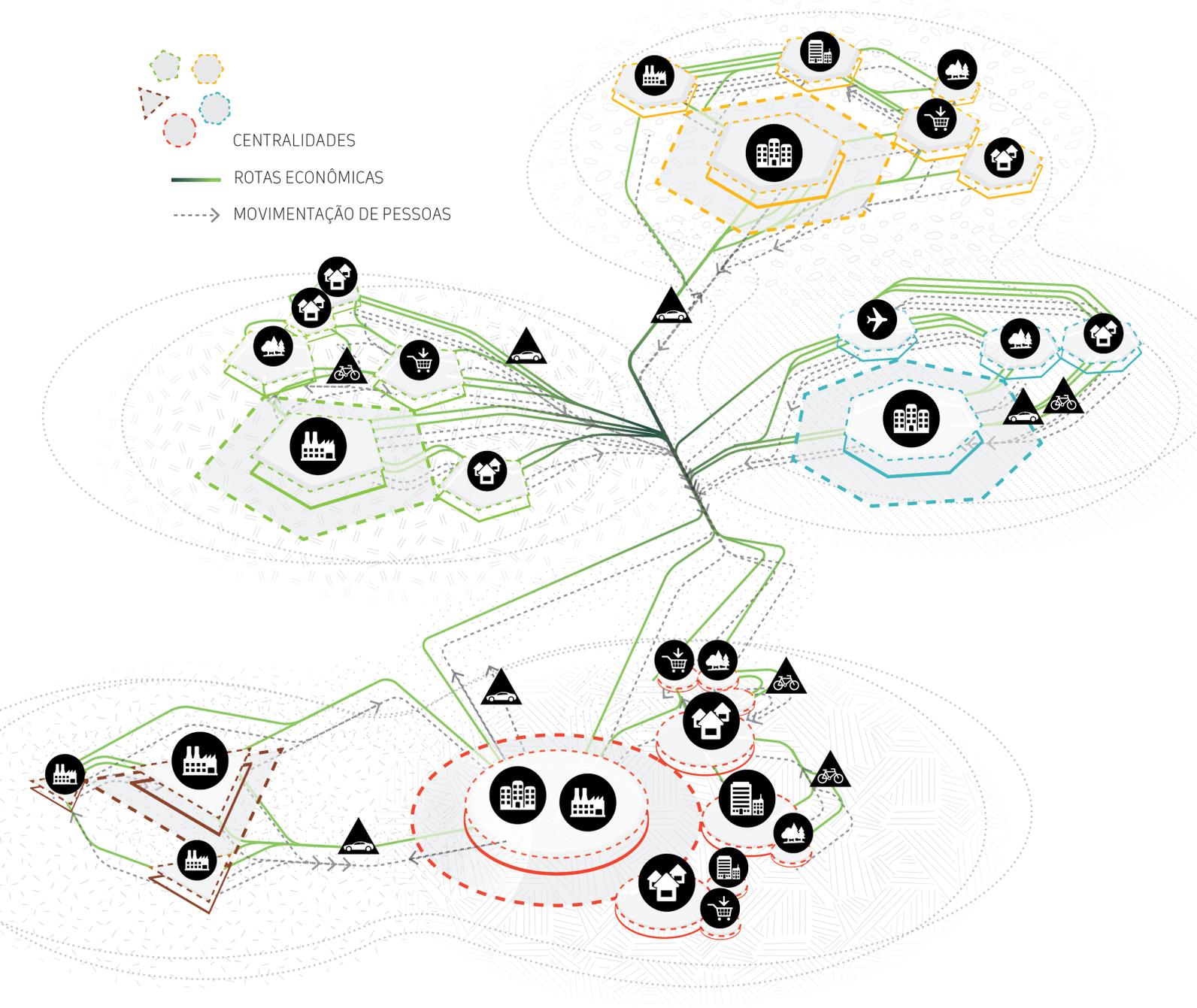
# CENTRALIDADES em rede

O sentido de **periferia** é descrito nos dicionários como:

“região distante do centro urbano, com pouca ou nenhuma estrutura e serviços urbanos, onde vive a população de baixa renda”

Um dos objetivos do Macrozoneamento é reverter esse conceito de periferia fortalecendo uma rede de centralidades ampliada e passando de uma estrutura **MONOCÊNTRICA** – com apenas uma grande centralidade – para uma estrutura

**POLICÊNTRICA** – com várias centralidades distribuídas pelo território. Centralidade aqui – entendida como uma área urbana acessível com concentração diversificada de emprego, comércio, serviços públicos e privados, habitação e equipamentos de cultura e lazer.



# MACROZONEAMENTO

A elaboração do macrozoneamento é um **processo** a ser construído em conjunto com a sociedade civil, o poder público e a universidade tendo como principal referência a construção de um sentido de **Cidadania Metropolitana**.

Trata-se de estabelecer um processo contínuo de discussão,

colaboração e integração de conhecimentos em um mútuo aprendizado para planejadores e sociedade civil.

O ordenamento do território através do Macrozoneamento certamente contribuirá para uma vida comunitária mais equilibrada, mas, sozinha, esta

ferramenta não é capaz de resolver todos os problemas do espaço metropolitano. Por isso, **o processo de elaboração do Macrozoneamento precisa ir além, contribuindo para a formação de uma identidade metropolitana e incentivando o envolvimento das populações com seus territórios.**



## LUMEs

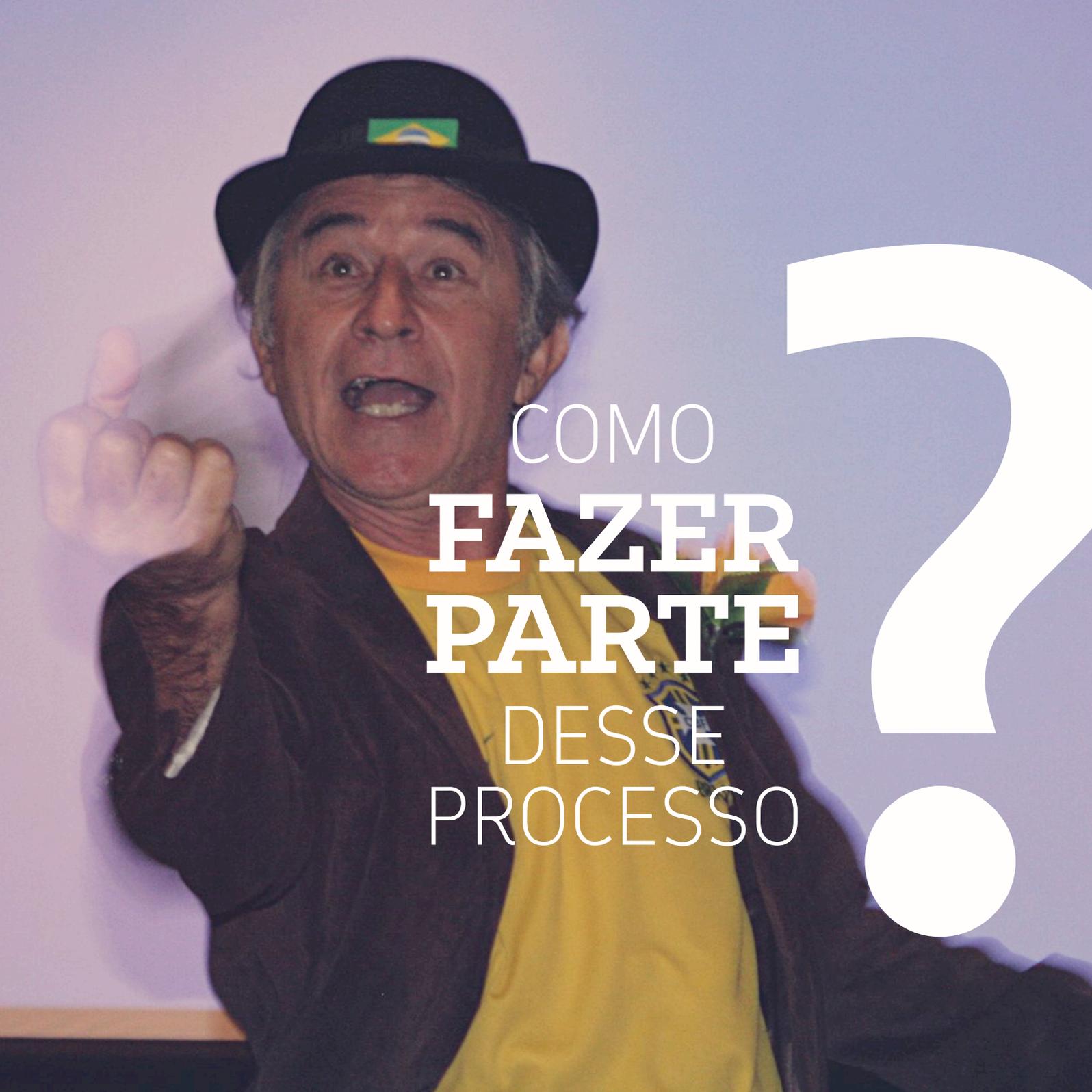
o que são?

Os Lugares de Urbanidade Metropolitana – LUMEs - são locais cuja gestão deve ser feita de forma compartilhada por agentes políticos, universidades, técnicos, sociedade civil, empresários e trabalhadores, associações comunitárias e de classes, conselhos e demais grupos sociais, com o objetivo de fortalecer e ampliar a rede estabelecida durante as discussões do Macrozoneamento. As informações e conhecimentos produzidos ao longo desse processo devem ser amplamente difundidos através dos LUMEs, utilizando-se linguagem acessível, de maneira a estimular a autonomia dos cidadãos e, ao mesmo tempo, o sentimento de pertencimento à metrópole - cidadania metropolitana.



# E PARTICIPAÇÃO





COMO  
**FAZER  
PARTE**  
DESSE  
PROCESSO

A presença de todos é fundamental para a construção do projeto do Macrozoneamento Metropolitano. **Somente através de uma participação ampliada dos cidadãos metropolitanos será possível construir um processo mais democrático e socialmente legitimado, que expresse as reais demandas metropolitanas.**

Por isso, reforçamos aqui mais uma vez o nosso convite: Compareça às oficinas e seminários e traga suas contribuições para o projeto!

Em Fevereiro/Março acontecerá a primeira rodada de oficinas com

as 5 microregiões: Leste, Oeste, Sudoeste, Centro-sul e Vetor Norte.

Use as páginas seguintes para anotar datas e locais das oficinas e demais informações de seu interesse.

Fique por dentro da programação.  
Acesse o site:

[www.rmbh.org.br](http://www.rmbh.org.br)





# DATAS IMPORTANTES

## 1º CICLO

### OFICINAS PÚBLICAS

Data: / /				
Horário :	Horário :	Horário :	Horário :	Horário :
Local: [ ]				

## 2º CICLO

### OFICINAS PÚBLICAS

Data: / /				
Horário :	Horário :	Horário :	Horário :	Horário :
Local: [ ]				

Data: / /	Data: / /	Data: / /
Horário :	Horário :	Horário :
Local: [ ]	Local: [ ]	Local: [ ]



CONTATO DA  
EQUIPE TÉCNICA  
MOBILIZAÇÃO

Helôisa (Helô) e Cascão

mobs@rmbh.org.br  
(31) 3234-0301





















CARTILHA  
CONSTRUINDO O  
MACROZONEAMENTO  
METROPOLITANO

2013 / 2014

